ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc)*
2º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO BAHIENSE (*ad hoc)*

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador CARLOS MUNIZ. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Inicialmente, o senhor presidente saudou a presença do ex-vereador, ex-presidente da CMS e atual secretário municipal da Saúde, Leo Prates, contando sobre conversa entre ambos, na qual, entre outros assuntos, haviam tratado do panorama esperado para as eleições municipais de 2024. Parabenizou o secretário Leo Prates pela atuação no momento tão difícil da pandemia. Em seguida, anunciou a votação da Ata da

Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em retificação de Ata, porém referente à Ata da 15ª Sessão Ordinária, a vereadora Marta Rodrigues solicitou que fosse inserido o seu voto contrário ao Projeto de Lei n. 135/21. A retificação foi deferida e determinada pelo senhor presidente. Posteriormente, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 195/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando o Decreto n. 33.907/21, referente a Abertura de Crédito Extraordinário; Ofícios n.s 42, 43, 45, 46, 47, 48, 51 e 53/21 do Gabinete da Vice-Prefeita em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 88/21 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 137/21, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.570/21; Ofício n. 22/21 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 123/21, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.571/21; Mensagem n. 12/21 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 180/21; Projetos de Lei n.s 176/21 da vereadora Maria Marighella, 177/21 da vereadora Ireuda Silva, 178/21 do vereador André Fraga, 179/21 do vereador Hélio Ferreira e 181/21 da vereadora Debora Santana; Projetos de Indicação n.s 297/21 da vereadora Cátia Rodrigues, 298 e 299/21 da vereadora Cris Correia, 300 e 301/21 do vereador Daniel Alves, 302/21 do vereador Alberto Braga, 303/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 304/21 do vereador Sabá e 305 e 306/21 do vereador Augusto Vasconcelos; Projetos de Resolução n.s 49 e 50/21 do vereador Sidninho; Requerimentos n.s 144 e 148/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 149/21 do vereador Leandro Guerrilha e 150/21 da vereadora Maria Marighella; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 23/21 do vereador Edvaldo Brito e 24/21 da vereadora Marta Rodrigues; e Moções n.s 60/21 da vereadora Marta Rodrigues, 61/21 do vereador Marcelo Maia e 62 e 63/21 do vereador Emerson Penalva. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, a vereadora Maria Marighella registrou o Dia Internacional de Combate à LGBTfobia, no dia anterior, parabenizando a Casa por marcar posição ostensiva em defesa da diversidade e do segmento LGBT, cujos direitos defendeu. Rejeitou a possibilidade de

revogação da Lei Teu Nascimento, cuja importância destacou quanto à proteção aos LGBTs. Informou *live* sobre o assunto. Comentou sobre a exitosa luta das lactantes pelo direito à vacina contra a Covid, explicando que a medida deveria ser extensiva às que amamentavam filhos de até dois anos, e lembrando que o vereador Daniel Alves também fizera indicação a respeito. Contou sobre ato em defesa da UFBA e contra as condutas do Governo Federal contrárias à universidade pública, especialmente os altos cortes orçamentários. O vereador Edvaldo Brito disse que vereador algum poderia ser contra a universidade pública, lembrando os 20 anos da invasão da UFBA pela polícia. Criticou os altos cortes orçamentários para as universidades federais, observando a sua importância no combate à pandemia. Salientou o amor à liberdade e à diversidade que era ensinado pela universidade pública e conclamou os pares ao enfrentamento em defesa dessa instituição. O vereador André Fraga registrou pesar pelo falecimento, por Covid, do senhor Edson, que atuava em coleta seletiva de materiais recicláveis. Pediu vacinação para os profissionais desse segmento, bem como para as lactantes, inclusive as que amamentavam filhos maiores de seis meses. A vereadora Laina Crisóstomo associou-se às falas da vereadora Maria Marighella e do vereador Edvaldo Brito, lembrando o impacto do 16 de Maio, data da invasão da UFBA, cujo fortalecimento institucional defendeu. Repudiou a postura do Governo Federal frente à universidade pública. Contou ter estado em audiência púbica, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), sobre o segmento LGBT, registrando a violência contra essas pessoas, inclusive através de exemplos de pessoas próximas. Observou o crescimento na ocupação das UTIs para Covid, apontando incoerência entre esse cenário e a retomada das atividades escolares. Destacou as lutas relativas ao trânsito e à violência contra a criança. O vereador Sandro Bahiense contou sobre o falecimento de sua tia, por Covid, após ela não conseguir regulação pelo Governo do Estado. Defendeu CPI a respeito, bem como o aumento do número de leitos de UTI. Foi promulgada a Resolução n.3.007/21. A vereadora Marta Rodrigues também defendeu a universidade pública e destacou

ato nacional relativo a essa causa. Comentou sobre os 20 anos do 16 de Maio, informando o seu Projeto de Indicação para que essa data se tornasse o nome do viaduto por onde haviam passado os estudantes atacados na invasão. Lembrou que, nesse fato, uma área pública federal fora invadida pela polícia estadual e classificou a ação como resquício da Ditadura. Em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos Suíca agradeceu ao senhor presidente pela atenção que ele lhe havia dedicado em uma importante demanda. Considerou que se travava de um ato de amizade do senhor presidente. Comentou sobre a luta pela vacinação dos trabalhadores em limpeza urbana e associou-se ao vereador André Fraga sobre os profissionais de reciclagem. Em comunicação inadiável, o vereador Átila do Congo lamentou o falecimento do pai do deputado federal Cláudio Cajado. Pediu apoio para a vacinação dos motoristas de aplicativos, relatando as cobranças, nesse sentido, que recebia em razão de ser uma liderança dessa categoria, a qual registrou ser responsável pelo transporte dos profissionais de saúde que enfrentavam a pandemia. Estendeu essa defesa aos taxistas e lembrou que os rodoviários já obtinham a vacinação. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO